

É um sinal utilizado entre algumas letras/palavras para alterar a pronúncia ou o resultado fonético. (Ver mapa conceitual sobre seu uso). Ex.: bem-vindo, pré-requisito, sem-vergonha, etc.



É um sinal gráfico que se coloca *sobre, sob ou através de uma letra*, para alterar a sua realização fonética, isto é, o seu som, ou para marcar qualquer outra característica linguística



Sua incidência se dá sobre as letras "a" e "o" no intuito de *indicar a nasalização* destas. **Cuidado:** o til não é um acento gráfico. Ex.: manhã, sabão, pães, limões, órgãos.

Usada sobre a letra "c", indicando que esta representa o som de /ss/. Ex. aço, açude, associação, etc.



Diacrítico



Usado em diversas línguas para alterar o som de uma vogal, ou para assinalar a independência dessa vogal em relação a uma vogal anterior, constituindo-se às vezes em uma vogal própria e distinta no alfabeto. **Atenção:** em língua portuguesa, seu uso é restrito à palavras de origem estrangeira. Ex.: Müller, mülleriano, etc.

Utilizado para indicar a crase. Ex.: Irei à festa. Estes livros pertencem àquele garoto.



Manifesta-se pelo som fechado, retratado pela vogal tônica. Ex.: clichê, lâmpada, cômico, pênalti, etc.



Indica o som aberto, proferido pela vogal tônica. Ex.: sabiá, já, matemática, etc.

Apóstrofo



Assinala a supressão de um fonema – geralmente de uma vogal – em palavras compostas, ligadas por preposição, em expressões populares ou em versos. Ex.: Caixa d'água, minh'alma, etc.



Claudenice Melo

Professora de Língua Portuguesa